

EDITORIAL

A Revista de Contabilidade e Controladoria RC&C é período quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade do Departamento de Contabilidade - Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Universidade Federal do Paraná. Trata-se de um Periódico Científico que disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico www.ser.ufupr.br/rcc.

O periódico publica apenas contribuições originais, teóricas ou empíricas, relacionadas com a contabilidade, controladoria ou finanças e suas características informacionais nos diferentes contextos sócio-econômicos e empresariais. Assim, buscam-se textos que abordem assuntos relacionados às seguintes grandes áreas: Contabilidade Financeira, Teoria Contábil, Controladoria, Custos, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Auditoria e Perícia, Finanças, Ensino, Educação e Pesquisa em Contabilidade e Finanças. Nesta primeira edição de 2011, a Revista Contabilidade e Controladoria apresenta seis artigos inéditos.

No primeiro trabalho, Léo Raifur e Almir Ferreira de Sousa, testam os efeitos da alavancagem financeira sobre o beta de mercado e o beta total do setor de siderurgia e metalurgia das empresas listadas na BM&F Bovespa. Os autores analisaram o período de janeiro de 2005 a junho de 2008 e constataram que o grupo de empresas mais alavancado apresentou betas mais elevados e significativamente diferentes do grupo menos alavancado. Assim, concluíram que a alavancagem financeira está positivamente associada ao risco das empresas do setor de siderurgia e metalurgia listadas na BM&F Bovespa.

Elza Hofer, Vicente Pacheco, Alceu Souza e Roberto Max Protil estudaram a relevância do controle contábil para o desenvolvimento do agronegócio em pequenas e médias propriedades rurais. A questão norteadora deste estudo foi verificar se os gestores das pequenas e médias empresas rurais utilizam de controles na gestão de suas atividades para tomar decisões ao realizarem investimentos. Os resultados evidenciam que poucos produtores

utilizam controles para a gestão de suas atividades e que ainda há uma resistência muito grande para adotar a contabilidade como ferramenta de gestão nas atividades agropecuárias.

No terceiro artigo, Tatitane Gubert e Sônia Maria da Silva Gomes da Universidade Federal da Bahia, apresentam as práticas contábeis utilizadas pelas empresas brasileiras que exploram recursos naturais não renováveis (RNNR), quanto à forma de reconhecimento de reservas, modelo de contabilização dos custos de exploração, exaustão e de abandono. As autoras concluíram que essas empresas vêm adotando as práticas contábeis em conformidade com o SFAS 143.

Samuel Cogan apresenta no quarto artigo, uma discussão sobre a alocação dos custos conjuntos aos produtos. O trabalho compara os resultados a partir dos métodos propostos pelo custeio tradicional, custeio ABC, e custeio ABC com programação linear, aplicados a uma ilustração numérica que abrange grande parte dos casos de produtos conjuntos que ocorrem na indústria.

Na sequência, João Estevão Barbosa Neto, Warley de Oliveira Dias e Poueri do Carmo Mário apresentam um estudo sobre a regulação e sua influência no preço das ações no segmento de aviação civil. Pesquisaram as quatro companhias aéreas que possuíam ações negociadas na Bovespa: Tam, Gol, Varig e S.A Viação Rio-grandense, no período de 2003 a 2007. Por último, Juliana Eliza Benetti, Marlene Fiorentin e Carlos Eduardo Facin Lavarda mostram um de que forma a gestão ambiental da empresa UPL – Unidade Produtora de Leitões é realizada seguindo o Tratado de Kyoto. Constataram que na empresa a preocupação em aplicar técnicas de desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente, como os sistemas de tratamento de dejetos por meio de biodigestores, em que além de evitar a poluição com gás metano no ar, é aproveitado para geração de toda energia consumida dentro da própria granja.

Desejamos a todos uma ótima leitura,

Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto

Editor